

LICÃO Nº 8 – EDIFICADOS SOBRE O FUNDAMENTO DOS APÓSTOLOS E DOS PROFETAS

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 23/05/2020.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Texto Áureo:

Efésios 2:20

20 edificamos sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

- O que significa estar edificado sobre os fundamentos dos apóstolos e profetas? Significa que a Igreja não foi edificada sobre ideias modernas, e sim sobre a herança espiritual que recebemos dos primeiros profetas e apóstolos da igreja cristã.

- Isso ele menciona em contraste com o que tinha observado deles no seu paganismo: eles já não eram mais separados da comunidade de Israel. Os judeus estavam acostumados a considerar todas as outras nações da terra estrangeiros para Deus, mas agora eles também eram "...concidadãos dos Santos e da família de Deus", isto é, membros da igreja de Cristo, e tendo direito a todos os privilégios dela. Observe aqui: A igreja é comparada a uma cidade, e cada pecador convertido está livre do seu pecado. Ela também é comparada a uma casa, e cada pecador convertido faz parte dela, é membro da família, servo e filho na casa de Deus. No versículo 20, a igreja é comparada a um edifício. Os apóstolos e profetas são o fundamento desse edifício. Eles podem ser chamados assim em um sentido secundário, onde Cristo é o fundamento principal. Mas, nós temos de entender esse aspecto no contexto da doutrina anunciada pelos profetas do Antigo Testamento e os apóstolos do Novo. Lemos então: "...de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina".

- **Os apóstolos e profetas** são as pedras da fundação do templo (20a). Recebem esta designação, porque sua função é proclamar a Palavra do Senhor. Wesley observa que "a palavra do Senhor, declarada pelos apóstolos e profetas, sustenta a fé de todos os crentes". Certos estudiosos veem uma contradição no pensamento de Paulo ao usar esta metáfora aqui e em 1 Coríntios 3.11. Lá, Cristo é o fundamento. O problema se resolve quando nos damos conta de que ele emprega a metáfora em sentidos diferentes. Na passagem coríntia, o pensamento gira em torno de si mesmo e de outros como construtores. Na relação aqui está claro que Cristo é o fundamento sobre o qual eles constroem. Paulo está enfatizando as pedras usadas na construção. Nesta relação, Cristo é **a pedra da esquina**. Todos os outros são pedras de menor significação. Mas, mesmo sendo de menor importância, os apóstolos e outros ministros na igreja são pedras de fundação no edifício de Deus.

- Cristo é **a principal pedra da esquina** do templo (20b;21). A palavra principal não precisava aparecer aqui. Os léxicos concordam que a palavra grega significa "pedra angular". A história deste pensamento remonta ao próprio Cristo (Mc 12.10). Ele o retirou do Salmo 118.22, que diz: "A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça da esquina". Duas opiniões prevalecem sobre o lugar preciso desta pedra nas estruturas construtivas de antigamente. 1) Era a pedra colocada na fundação em um canto, não só para firmar tudo, mas para estabelecer o alinhamento para os muros. Esta opinião está de acordo com 1 Pedro 2.7 e apoia a ideia de que Cristo é aquele de quem a

construção depende. 2) Era a pedra colocada no “topo do edifício, como vértice e conclusão”. Bruce favorece esta interpretação, quando escreve: “A pedra angular é cortada de antemão, e não só firma a estrutura quando é colocada no lugar, mas serve de ‘pedra de teste’ para mostrar que o edifício foi construído segundo as especificações do arquiteto”. Seja qual for a interpretação que aceitemos, a intenção do apóstolo é afirmar que Cristo controla a configuração e a forma da igreja.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Efésios 2:20-22 Mateus 7:24-27

Efésios 2

20 edificadas sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

- A igreja somente poderá ser genuína se for alicerçada na revelação infalível, inspirada por Cristo aos primeiros apóstolos. Os apóstolos do NT foram os mensageiros originais, testemunhas e representantes autorizados do Senhor crucificado e ressurreto. Foram as pedras fundamentais da igreja, e sua mensagem encontra-se nos escritos do NT, como o testemunho original e fundamental do evangelho de Cristo, válido para todas as épocas.

- Todos os crentes e igrejas locais dependem das palavras, da mensagem e da fé dos primeiros apóstolos, conforme estão registradas historicamente em Atos e nos seus escritos. A autoridade deles é conservada no NT. As gerações posteriores da igreja têm o dever de obedecer à revelação apostólica e dar testemunho da sua verdade. O evangelho concedido aos apóstolos do NT, mediante o Espírito Santo, é a fonte permanente de vida, verdade e orientação à igreja. Todos os crentes e igrejas serão verdadeiros somente à medida em que fizerem o seguinte: (a) Aceitar o ensino e revelação originais dos apóstolos a respeito do evangelho, conforme o NT registra, e procurar manter-se fiéis a eles. Rejeitar os ensinamentos dos apóstolos é rejeitar o próprio Senhor. (b) Continuar a missão e ministério apostólicos, comunicando continuamente sua mensagem ao mundo e à igreja, através da proclamação e ensino fiéis, no poder do Espírito. (c) Não somente crer na mensagem apostólica, mas também defendê-la e guardá-la contra todas as distorções ou alterações. A revelação dos apóstolos, conforme temos no NT, nunca poderá ser substituída ou anulada por revelação, testemunho ou profecia posterior.

- O que significa estar edificado sobre os fundamentos dos apóstolos e profetas? Significa que a Igreja não foi edificada sobre ideias modernas, e sim sobre a herança espiritual que recebemos dos primeiros profetas e apóstolos da igreja cristã.

- Isso ele menciona em contraste com o que tinha observado deles no seu paganismo: eles já não eram mais separados da comunidade de Israel. Os judeus estavam acostumados a considerar todas as outras nações da terra estrangeiros para Deus, mas agora eles também eram “...concidadãos dos Santos e da família de Deus”, isto é, membros da igreja de Cristo, e tendo direito a todos os privilégios dela. Observe aqui: A igreja é comparada a uma cidade, e cada pecador convertido está livre do seu pecado. Ela também é comparada a uma casa, e cada pecador convertido faz parte dela, é membro da família, servo e filho na casa de Deus. No versículo 20, a igreja é comparada a um edifício. Os apóstolos e profetas são o fundamento desse edifício. Eles podem ser chamados assim em um sentido secundário, onde Cristo é o fundamento principal. Mas, nós temos de entender esse aspecto no contexto da doutrina anunciada pelos profetas do Antigo Testamento e os apóstolos do Novo. Lemos então: “...de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina”.

- Ester versículos expõem quatro aspectos da metáfora. Primeiro, **os apóstolos e profetas** são as pedras da fundação do templo (20a). Recebem esta designação, porque sua função é proclamar a Palavra do Senhor. Wesley observa que “a palavra do Senhor, declarada pelos apóstolos e profetas, sustenta a fé de todos os crentes”. Certos estudiosos veem uma contradição no pensamento de Paulo ao usar esta metáfora aqui e em 1 Coríntios 3.11. Lá, Cristo é o fundamento. O problema se resolve quando nos damos conta de que ele emprega a metáfora em sentidos diferentes. Na passagem coríntia, o pensamento gira em torno de si mesmo e de outros como construtores. Na relação aqui está claro que Cristo é o fundamento sobre o qual eles constroem. Paulo está enfatizando as pedras usadas na construção. Nesta relação, Cristo é **a pedra da esquina**. Todos os outros são pedras de menor significação. Mas, mesmo sendo de menor importância, os apóstolos e outros ministros na igreja são pedras de fundação no edifício de Deus.

- O segundo aspecto é que Cristo é **a principal pedra da esquina** do templo (20b;21). A palavra principal não precisava aparecer aqui. Os léxicos concordam que a palavra grega significa “pedra angular”. A história deste pensamento remonta ao próprio Cristo (Mc 12.10). Ele o retirou do Salmo 118.22, que diz: “A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça da esquina”. Duas opiniões prevalecem sobre o lugar preciso desta pedra nas estruturas construtivas de antigamente. 1) Era a pedra colocada na fundação em um canto, não só para firmar tudo, mas para estabelecer o alinhamento para os muros. Esta opinião está de acordo com 1 Pedro 2.7 e apoia a ideia de que Cristo é aquele de quem a construção depende. 2) Era a pedra colocada no “topo do edifício, como vértice e conclusão”. Bruce favorece esta interpretação, quando escreve: “A pedra angular é cortada de antemão, e não só firma a estrutura quando é colocada no lugar, mas serve de ‘pedra de teste’ para mostrar que o edifício foi construído segundo as especificações do arquiteto”. Seja qual for a interpretação que aceitemos, a intenção do apóstolo é afirmar que Cristo controla a configuração e a forma da igreja.

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor;

- Nele, judeus e gentios se reúnem e constituem uma igreja; e Cristo sustenta o edifício pela sua força: “...no qual todo o edifício, bem ajustado...”. Todos os crentes, que formam a igreja, estando unidos em Cristo pela fé, e entre si pela caridade cristã, “...crescem para templo santo...”, tornando-se uma sociedade sagrada, na qual há muita comunhão entre Deus e seu povo, como no templo. Na igreja eles o adoram e servem, e Ele se manifesta no meio deles. Eles oferecem sacrifícios espirituais a Deus, e Ele reparte suas bênçãos e favores a eles. Assim, o edifício, pela sua natureza, é um templo, um templo santo; porque a igreja é o lugar que Deus escolheu para colocar o seu nome, e ela se tornou um templo pela graça e força obtida dele - no Senhor.

- O terceiro aspecto é que os crentes em Cristo são as pedras vivas, que **bem ajustadas, crescem para templo santo**. Os manuscritos mais antigos diferem quanto a uma frase aqui (21). Alguns têm a expressão *pasa he oikodome*, **todo o edifício** (i.e., o edifício inteiro); outros têm a expressão *pasa oikodome*, “**todo edifício**” (i.e., cada edifício). Para certos comentaristas, a segunda tradução dá a entender um complexo de edifícios (cf. BAB). Portanto, Paulo fala da construção de outros edifícios relacionados ao santuário principal. Por outro lado, é mais provável que Paulo esteja interessado em mostrar que a igreja ainda está no processo de construção. Por isso, emprega a metáfora do crescimento. Mackay comenta: “É permanente o acréscimo de outras pedras vivas ao edifício inacabado. As pedras que já estão e as que ainda serão postas na estrutura sagrada devem ‘crescer para templo santo no Senhor’”. Este crescimento ocorre e fica bonito somente quando seus novos membros, “pela qualidade do seu discipulado em manter-se estritamente fiel ao Senhor, contribuem para a unidade, força e perfeição da igreja”.

22 no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

- A igreja universal sendo edificada sobre Cristo como a pedra fundamental, e unida em Cristo como a principal pedra da esquina, vem finalmente a ser glorificada nele como a pedra mais elevada: "...no qual também vós juntamente sois edificados...". Observe: Não somente a igreja universal é chamada de templo de Deus, mas as igrejas locais também o são. Cada crente verdadeiro é um templo vivo, um edifício "...para morada de Deus no Espírito". Deus habita em todos os crentes que se tornaram o templo de Deus por meio da operação do abençoado Espírito, e essa moradia agora é uma garantia da moradia deles junto com Ele na eternidade.

- O quarto aspecto é que o templo na qual os gentios são edificados é a **habitação de Deus**. Na antiga ordem, o Tabernáculo e o Templo existiam apenas para proporcionar um lugar para o Santo de Israel. Mas Paulo escreveu para os crentes coríntios: "Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Co 3.16). No novo concerto, Deus não só chama um povo, mas mora com eles. Como afirma Mackay: "A igreja cristã, quando é verdadeiramente a Igreja, é a casa da Presença".

Mateus 7

24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

- Edificar a casa sobre a rocha significa ser um discípulo que ouve e coloca em prática o que aprendeu, não que age com imprudência e superficialidade. A obediência é o sólido fundamento para que possamos resistir às tempestades da vida.

- *A Conclusão do Sermão (7.24-29)*

a) *Ilustração Final (7.24-27)*. Aquele que ouve e pratica é como um homem que construiu a sua casa sobre a rocha. Quando as tempestades batem contra a casa com toda a sua fúria, ela ainda permanece firme. O termo enchente, utilizado por algumas versões, significa, literalmente, rios. O clima da Palestina é como o do sul da Califórnia, sob muitos aspectos. Os leitos dos rios ficam secos durante a maior parte do ano. Mas quando as chuvas do inverno e da primavera chegam, surgem as inundações. Jesus retratou o ouvinte descuidado como um homem que de forma insensata construiu a sua casa sobre a areia, e então perdeu. As casas na Palestina são em sua maioria construídas com pedras ou com tijolos secos ao sol. Quando as tempestades dissolvem a argamassa, as paredes tendem a cair.

25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha;

26 E aquele que ouve estas minhas palavras e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

- Como uma casa feita de papelão, a vida do tolo se desmancha, reduzindo-se a pó. A maioria das pessoas não busca deliberadamente construir sua vida sobre uma fundação falsa ou com material inferior, mas não pensa em um propósito verdadeiro para ela. Muitos se encaminham para a destruição não por teimosia, mas por negligência. Parte de nossa responsabilidade como cristãos é ajudar os outros a parar e pensar em que direção sua vida tem seguido, o indicar as consequências de ignorar e/ou desprezar a mensagem de Cristo.

27 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- BATISTA, Douglas. **A igreja Eleita - Redimida pelo sangue de cristo e Selada com o Espírito Santo da Promessa**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- BATISTA, Douglas. **Lições Bíblicas: A igreja Eleita - Redimida pelo sangue de cristo e Selada com o Espírito Santo da Promessa**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

